



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
12 de abril
de 2019

NOTÍCIAS DIVERSAS



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Política				
DATA	12 / 04 / 2019	PAG.	3	Informe JP

Informe JP

Weverton defende penas rígidas para agressores de mulheres

O senador Weverton (PDT-MA) defendeu penas mais rígidas para pessoas que agridem mulheres. A afirmação foi feita no Plenário do Senado após aprovação, em votação simbólica, do projeto que altera a Lei Maria da Penha para facilitar a aplicação de medidas protetivas de urgência para mulheres ou a seus dependentes, em casos de violência doméstica ou familiar.

O Projeto de Lei da Câmara (PLC) 94/2018 segue para sanção presidencial. "Mais de 4 milhões de mulheres são agredidas por ano no país. O Estado brasileiro precisa ser duro com esse tipo de crime, esse tipo de covardia", afirmou.

O texto aprovado dá mais poder a autoridades do Judiciário e policiais na adoção de medidas emergenciais protetivas. O projeto determina que, verificada

a existência de risco atual ou iminente à vida ou à integridade física da mulher, ou a seus dependentes, o agressor deverá ser imediatamente afastado do lar, domicílio ou local de convivência com a ofendida.

A medida de afastamento imediato caberá à autoridade judicial (juiz de direito), ao delegado de polícia (quando o município não for sede de comarca) ou ao policial (quando o município não for sede de comarca e não houver delegacia disponível no momento da denúncia).

Nos casos em que as medidas protetivas forem decididas por delegado ou policial, o juiz deverá ser comunicado no prazo máximo de 24 horas e decidirá em igual prazo sobre a manutenção ou a revisão da medida, comunicando sua decisão ao Ministério Público.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Política			
DATA	12 / 04 / 2019	PAG.	3

Deputado lança petição on-line por concursados da PM no MA

Adriano Sarney quer reunir assinaturas para pressionar o governador Flávio Dino a dar posse a 1.800 concursados

RONALDO ROCHA
Da editoria de Política

O líder da bancada de Oposição na Assembleia Legislativa, deputado Adriano Sarney (PV), lançou na manhã de ontem uma petição on-line (<http://bit.ly/NomeacaoJa>) que tem por objetivo reunir um número expressivo de assinaturas em favor dos 1.800 aprovados em concurso público da Polícia Militar do Maranhão, que protestam pela efetivação na corporação.

Os candidatos foram aprovados em concurso público realizado em 2017. Na ocasião, o Executivo convocou 1.200 candidatos. No ano seguinte, na ocasião da disputa eleitoral, Flávio Dino prometeu na campanha contratar os mais de 3 mil aprovados no concurso e aumentar de forma expressiva o contingente da PM.

Após reeleito, contudo, o comunista não deu prosseguimento ao processo de nomeação dos aprovados. E os candidatos, que chegaram a fazer o curso de formação da Polícia Militar, todos aptos a exercer a função na Segurança Pública, ficaram sem as suas vagas.

Acapados

Os concursados acampam no mês passado em frente ao Palácio dos Leões, e se revezam no local, numa tentativa de sensibilizar o governador Flávio Dino pelas nomeações, mas até o momento o comunista sequer sinalizou.

"Eu os considero, de fato, soldados da Polícia Militar, pois foram aprovados em concurso público, realizaram o curso de formação e



Petição proposta por Adriano Sarney já tem mais de 6 mil assinaturas

aperfeiçoamento e muitos deles largaram emprego na confiança de que seriam nomeados, pois, durante o curso recebiam custeio e dispunham de contracheque comprovando o vínculo com o Estado. Entretanto, eles foram surpreendidos pela atitude do governo comunista, foram exonerados e colocados como cadastro de reserva. Ocorre que o governador prometeu durante a sua campanha à reeleição contratar os mais de 3 mil aprovados no concurso de 2017, mas acabou contratando apenas 1.200 concursados", disse o deputado.

"Estamos falando de uma questão que não tem cor partidária ou grupo político, que é a Segurança Pública. Mais policiais, mais segurança. O próprio governador falou muito isso"

ADRIANO SARNEY,
deputado estadual

Adriano também lembrou que há cerca de 200 policiais militares sub judice, aprovados no concurso público de 2012, que tentam o ingresso na corporação.

A petição, idealizada pelo parlamentar, tem como meta mostrar ao Governo que a população maranhense apoia a nomeação dos novos policiais.

"Estamos falando de uma questão que não tem cor partidária ou grupo político, que é a Segurança Pública. Mais policiais, mais segurança. O próprio governador falou muito isso", acrescentou.

Os candidatos fizeram o curso de formação da PM

No 1º dia, petição já reuniu mais de 6 mil assinaturas

Adriano pontuou que o Governo tem sustentado a tese de que falta previsão orçamentária para nomear os aprovados no concurso público, mas rebateu o argumento, uma vez que há a viabilidade constitucional de realocação de recursos de outras pastas.

"O orçamento da Secretaria de Governo é de R\$ 73 milhões por ano e não se sabe exatamente o que faz esta secretaria. Para a Comunicação os recursos chegam a R\$ 63 milhões por ano. Há também outras secretarias recém-criadas, pois este é o governo mais inchado do país, com mais secretarias estaduais. Portanto, não há justificativa plausível para o governo não atender a reivindicação dos policiais concursados", afirmou. ●

SAIBA MAIS

Assinaturas

Até o fechamento desta edição, mais de 6 mil pessoas já haviam feito a assinatura digital da petição, lançada em plataforma na internet e disponibilizada por meio de um link em rede social e em aplicativos de conversa instantânea de celular.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Política

DATA	12 / 04 / 2019	PAG.	3
------	----------------	------	---

Investigação sobre fraude no Porto do Itaqui é repassada à Polícia Civil

Agora, caberá ao órgão maranhense fazer apurações sobre as fraudes apontadas pela Polícia Federal em relatório concluído em fevereiro deste ano em fiscalização de obra no Porto do Itaqui

Estão sob responsabilidade da Polícia Civil do Maranhão as apurações sobre fraudes apontadas pela Polícia Federal durante o processo de fiscalização das obras de dragagem de aprofundamento do P-100 ao P-104 do Porto do Itaqui.

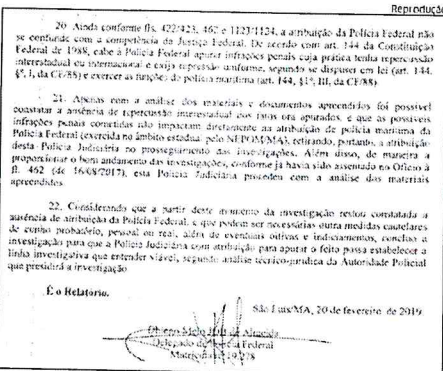
A informação consta do relatório do delegado federal Dhiego Melo Job de Almeida, divulgado por O Estado no início da semana.

Ao reafirmar as suspeitas de corrupção – e de participação de membros da Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap) no esquema –, o relator do caso na PF destacou a "ausência de repercussão interestadual dos fatos ora apurados" e, por isso, a necessidade de que o caso saísse da esfera federal.

O Estado entrou em contato com o Governo do Maranhão – a quem a Polícia Civil é subordinada, via Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP) – e ainda aguarda retorno sobre os encaminhamentos tomados no caso. Questionou-se se a Polícia Civil dará continuidade à apuração ou se o caso foi encaminhado à Justiça Estadual.

O relatório da PF que confirma as fraudes na Emap aponta para a participação de diretores do órgão no esquema.

O documento cita envolvimento de José Eugênio Mendonça de



Delegado da PF Diego Melo encaminhou caso para a Polícia Civil

MAIS

Sem fiscalização

Segundo o relato do delegado Dhiego Job de Almeida, confirmou-se, após as investigações da PF, que a empresa contratada pela Emap para fiscalizar a obra de dragagem de pieres do Porto do Itaqui, a Fotogeo,

não realizou o serviço de batimetria, limitando-se a copiar dados da própria empresa que realizou a dragagem, a Jan de Nul do Brasil Dragagem Ltda. A dragagem custou R\$ 62,1 milhões. A fiscalização, R\$ 1,5 milhão.

Araújo Cavalcante, diretor de engenharia; e de José Antônio Magalhães, diretor de operações. À época da deflagração da Operação Draga, Mendonça disse que as denúncias eram infundadas. A investigação revelou que os dois diretores da Emap participaram de uma reunião na qual se tratou das irregularidades na fiscalização da obra.

A gravação encontrada no celular apreendido na residência de Rodrigo Alexandre da Costa Silva confirma o termo de declarações de José Ribamar Camara Pinto, de que diversas pessoas na Emap, entre elas o diretor de engenharia José Eugênio Mendonça de Araújo Cavalcante e o diretor de operações José Antônio Magalhães, tinham conhecimento de que a empresa Fotogeo Ltda. não havia realizado o serviço de fiscalização para o qual fora contratada", destaca o documento da PF.

Ainda de acordo com o relatório, todo o material contido na gravação aponta para o fato de que a Fotogeo – empresa que deveria fiscalizar a dragagem – apenas usou material e dados da Jan de Nul – responsável por dragar o canal do Itaqui – para simular uma fiscalização. O relatório sugere a imputação de crimes de peculato e falsidade ideológica aos envolvidos. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O ESTADO DO MARANHÃO				
EDITORIA				
Política				
DATA	12 / 04 / 2019	PAG.	3	Estado Maior

Petição

O deputado Adriano Sarney (PV) lançou uma petição pública eletrônica a favor dos concursados da Polícia Militar que fizeram o curso de formação de praças e não foram nomeados pelo governador Flávio Dino.

Segundo o parlamentar, a ideia é chamar a atenção do governo, mostrando que a sociedade maranhense clama por mais segurança.

Além disso, há ainda a questão social dos cerca de 1.800 concursados que deixaram seus empregos para fazer o curso de formação acreditando que seriam integrados à PM.

Denúncia

O Sindicato dos Vigilantes do Maranhão vai se reunir hoje, na Assembleia Legislativa, para discutir a situação de 1,2 mil trabalhadores da área, que foram demitidos pelo governo estadual.

Segundo o presidente do sindicato, Daniel Pavão, as demissões ocorreram na Secretaria de Estado da Educação.

Nas escolas, o governo trocou os vigilantes armados por porteiros, de acordo com a denúncia de Pavão.

Sem repasse

Nove municípios maranhenses estão com os repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) suspensos.

A informação é do Tesouro Nacional, e o motivo são decisões judiciais relacionadas com a Previdência Social ou por inscrição na dívida ativa.

Estão na lista as prefeituras de Água Doce do Maranhão, Araióses, Barra do Corda, Bequimão, Brejo, Pinheiro, Vitória do Mearim, Tutoia e Tasso Fragoso.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	12 / 04 / 2019	PAG.	12

Senado aprova projeto que altera ECA e permite reeleição de conselheiros tutelares

O Senado Federal aprovou projeto de lei que altera o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) para permitir a reeleição ilimitada dos integrantes dos conselhos tutelares. Atualmente, a reeleição só é permitida uma vez. A nova redação do ECA segue para sanção e presidencial.

De acordo com o senador Weverton (PDT-MA), que votou a favor do projeto, afirmou que os conselheiros passam pelo crivo do voto da comunidade e a recondução, ou não, deles deve ser decidida pela população. "Eles só terão a oportunidade de serem reconduzidos pela população se fizerem um bom trabalho. Eles criam um vínculo com os moradores. Então, uma proposta assim facilita muito", afirmou o senador.

O conselho tutelar é previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente como órgão permanente e autônomo, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente. São cinco os conselheiros, escolhidos pela população por meio de eleição, com mandato de quatro anos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Cidades

DATA

12 / 04 / 2019

PAG.

1

Apesar de licitação, melhorias para o transporte não são concretizadas

Ônibus velhos e danificados, ausência de equipamentos para transporte de cadeirantes e as condições dos terminais de integração são as principais queixas de passageiros; conforme edital de 2016, consórcios são responsáveis pelos terminais

A pesar das definições constantes no edital de licitação para o transporte público de São Luís, ocorrida há cerca de dois anos, em junho de 2016, consórcios e empresas vencedoras não têm oferecido serviços de qualidade aos usuários do setor. Ônibus velhos e danificados, ausência de equipamentos para transporte de cadeirantes e as condições dos terminais de integração são as principais queixas de passageiros da capital. No fim do mês passado, o consórcio Via SL teve sete linhas interditadas devido à defasagem dos veículos que circulavam pela cidade.

Uma série de melhorias deveriam ser implementadas no sistema de transporte público da cidade. 100% dos ônibus deveriam ser acessíveis para cadeirantes, com elevadores, veículos só poderiam ser substituídos por ônibus com ar-condicionado, pelo menos 20 ônibus articulados com ar-condicionado deveriam ser incluídos nas frotas das empresas e disponibilização de painéis informativos nos terminais, com horários das linhas de acordo com as paradas, são algumas das determinações, que, segundo o edital, deveriam ser cumpridas pelos consórcios, no entanto, não é o que ocorre, de acordo com os passageiros.

Na manhã de ontem, O Estado esteve no Terminal de Integração da Praia Grande, no centro de São Luís, e conversou com passageiros e usuários do transporte público da cidade. Entre eles, opiniões negativas são unânimes quando o assunto é a condição dos ônibus que

circulam no sistema e dos principais terminais da capital, que, de acordo com o edital vigente, devem contar com a atuação das empresas vencedoras na administração e manutenção dos espaços. Para o técnico em contabilidade, Arthur Nogueira, a condição dos veículos não é compatível com os valores das passagens, que, atualmente, variam entre R\$ 2,95 e R\$ 3,40, conforme o último reajuste, realizado em janeiro deste ano. "Foi determinado que os veículos deveriam ser substituídos após 10 anos, mas não é o que acontece. Muitos deles nem tem manutenção e quando saem do terminal quebram no meio do caminho, além do desconforto enfrentado, principal-

mente no período chuvoso, que praticamente chove dentro do ônibus também. A gente paga uma passagem cara, para o nosso poder econômico, e o mínimo que se espera é um transporte de qualidade", reivindicou.

A defasagem do ônibus causa transtornos aos passageiros, como destacou Nogueira, e enfrentar estas situações gera enormes transtornos a quem depende do serviço para chegar ao trabalho. A diarista Janés Maciel afirmou que, constantemente, se atrasa devido a problemas no percurso de casa para o local de trabalho.

"Os ônibus estão todos arretentados. Quase todos os dias um para pelo caminho, prega, a

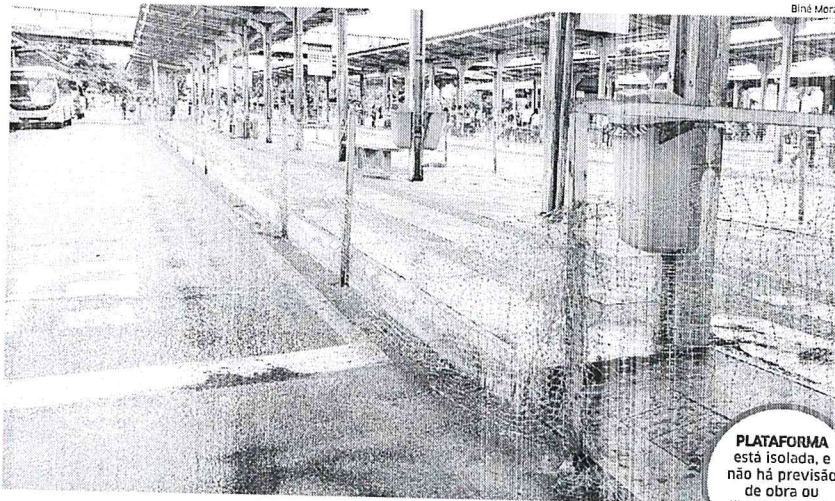
gente precisa pegar outro e acaba se atrasando. Quando não, passam superlotados, não têm condição nem de entrar mais alguém. Ai, a gente perde uma hora, uma hora e meia nas paradas aguardando ônibus. É muito ruim, porque é o único meio de condução que a gente tem e, às vezes, o patrão não entende estas situações", lamentou.

Outra questão que, de acordo com o edital, está entre as condições para atuação dos consórcios, refere-se aos terminais de integração da cidade. Os espaços possibilitam o Sistema Integrado de Transporte (SIT) na região metropolitana da capital há cerca de 15 anos, com a construção dos terminais da Praia Grande, São Cristóvão,

Distrito Federal, Cohab-Cohatrac e Cohama-Vinhais.

De acordo com o edital de licitação do transporte da capital, passou a ser de responsabilidade das concessionárias o fornecimento de mão de obra e insumos necessários à operação e segurança, manutenção, conservação, limpeza e reformas prediais que assegurem o pleno funcionamento dos terminais de integração, no entanto, poucas intervenções são realizadas.

Problemas na infraestrutura dos diversos terminais são, constantemente, noticiados. Na edição de 12 de março, O Estado veiculou reportagem que denunciava, sobretudo, os buracos que se abriram no asfalto



Bliné Moraes

PLATAFORMA está isolada, e não há previsão de obra ou liberação no da Praia Grande

entre as vias das plataformas de embarque e desembarque, do Terminal da Cohama/Vinhais. Apenas após a reportagem foram iniciadas obras de recuperação no espaço. Porém, o serviço contemplou somente duas faixas por onde circulam os ônibus, deixando outras faixas e a via principal de acesso ainda repletas de buracos.

No terminal da Praia Grande, as reclamações referem-se às construções inacabadas de boxes e à interdição de uma das plataformas do espaço, como contou o estudante Erick Sousa. "À noite, é muito complicado, porque os boxes ficam escuros, e ninguém sabe o que ou quem pode estar abrigado lá. Além disso, a plataforma interditada tem gerado muitos transtornos, porque as linhas ficaram acumuladas na última plataforma e é uma verdadeira batalha na hora de pegar ônibus nesses horários de pico", contou.

Para questionar sobre os problemas apontados pelos usuários do transporte público, O Estado manteve contato com o Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros de São Luís (SET), mas, de acordo com o presidente da entidade, "todas as informações relacionadas aos terminais e consórcios devem ser tratadas pelos respectivos consórcios". A Prefeitura de São Luís também foi contatada para tratar do assunto, mas até o fechamento desta edição não se manifestou. ●

VIDEO NA VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com

POLÍCIA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	12 / 04 / 2019	PAG.	5

CASO KELRRY

Irmãs suspeitas de morte se apresentam



TAINÁ E TAINARA DOS SANTOS FORAM LEVADAS PARA VIANA

As duas irmãs, suspeitas de terem matado uma jovem a facadas, no município de Matinha, se apresentaram na Delegacia de Rosário, no fim da tarde da última quarta-feira (10). Tainá e Tainara dos Santos não confessaram a autoria do crime.

O delegado regional Mário Vicente foi o responsável pelo interrogatório das irmãs. Mas, de acordo com informações, as mulheres foram orientadas pelo advogado a não prestarem qualquer esclarecimento.

As investigações devem ser conduzidas por um delegado designado para o caso da cidade de Viana, onde encontra-se a Delegacia Regional que faz circunscrição à cidade de Matinha. As irmãs, então, foram orientadas a falar apenas com esta autoridade e devem permanecer em seu município de origem durante o inquérito.

Com o período de flagrância já expirado, as irmãs foram liberadas após o interrogatório e devem se apresentar em Matinha assim que for solicitada a presença delas na Delegacia. Caso haja descumprimento, a Justiça deve decretar a prisão delas.

O delegado Armando Pacheco, da Superintendência de Polícia Civil do Interior (SPCI), afirmou que já foram ouvidas três testemunhas sobre o caso. Além disso, ele acredita que, após o exame cadavérico, a Polícia Civil irá pedir a prisão das suspeitas.

A confusão entre vítima e suspeitas começou no último domingo (7), em um bar da cidade de Matinha, e prosseguiu durante a semana com discussões nas redes sociais. Na terça-feira (9), Kelrry estava na porta de casa quando as suspeitas foram até lá e iniciaram uma nova discussão, que terminou com a vítima levando seis facadas. Um dos golpes atingiu a artéria femoral e fez com que a jovem sangrasse até a morte. (G.R)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	12 / 04 / 2019	PAG.	5

BRUTALIDADE

Matou a própria mãe para roubar R\$ 6 mil

A Polícia Civil, através da Delegacia de Santo Antônio dos Lopes, a 329 km de São Luís, deu cumprimento a dois mandados de prisão preventiva de Maria da Conceição Costa Lima e Francisco Martins Santana, mais co-

nhecido como "Félix".

O casal é suspeito de ter praticado um homicídio na cidade.

De acordo com informações policiais, Félix, com a ajuda da esposa, teria assassinado a própria mãe, uma ido-

sa.

O crime teria ocorrido no dia 21 de junho do ano de 2016, no Povoado Nova Demanda, localizado na zona rural da cidade de Santo Antônio dos Lopes.



Ainda segundo a polícia, durante a fase de investigações, Maria da Conceição havia sido presa temporariamente, pois foi constatado que, dias antes do crime, a suspeita transferiu uma grande quantia de dinheiro da conta da idosa para a sua conta bancária.

O valor transferido era referente a uma indenização que a vítima recebeu de uma empresa de gás.

Em depoimento à polícia, o casal relatou que a vítima teria sacado R\$ 6 mil dias antes de sua morte, e que ladrões teriam invadido sua casa e levado todo o dinheiro, dando indícios de

que houve um crime de latrocínio (roubo seguido de morte).

No entanto, a versão de Maria da Conceição Costa Lima e Francisco Martins Santana foi desmentida pela polícia, por meio da quebra do sigilo bancário. O crime foi considerado um homicídio qualificado.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	12 / 04 / 2019	PAG.	5

Polícia prende suspeito de assassinar 'uber'



LÚCIO JOHANNES TERIA ATIRADO NO CARRO DA VÍTIMA

Na manhã de ontem, quinta-feira, dia 11, a Polícia Civil do Maranhão, por meio da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), cumpriu um mandado de prisão temporária em desfavor de um homem identificado como Lúcio Johannes Martins Mota, de 20 anos. O jovem é suspeito de ter assassinado o motorista de aplicativo Edmilson Pimenta Azevedo, de 54 anos, no dia 6 de janeiro de 2019.

Relembre o caso

Por volta das 19h30, do dia 6 de janeiro, Edmilson conduzia um veículo de aplicativo (Uber), fazendo corrida entre os bairros do Ipase e Madre Deus. Por sua vez, Lúcio, o autor dos disparos, trafegava em uma motocicleta e teve um atrito com um dos passageiros, identificado por Sonny Anderson.

A partir disso, começou uma perseguição contra o veículo e efetuado disparos de arma de fogo, um dos quais atingiu Edmilson. O motorista veio à óbito na região da Avenida Luiz Rocha, no bairro da Liberdade.

O passageiro Sonny Anderson já teve mandado de prisão cumprido pela Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa-SHPP por crime de roubo qualificado.

Lúcio Johannes foi preso em sua residência, no bairro de Fátima, e será encaminhado para o Centro de Triagem, em Pedrinhas, onde permanecerá à disposição da justiça.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	12 / 04 / 2019	PAG.	5

SEM DELEGACIA

Crimes violentos causam revolta

Três crimes violentos abalaram moradores do município de Matinha. População fez um protesto contra violência que assola município. Nenhum suspeito dos crimes está preso

GEORGE RAPOSO

No dia 30 de março, um homem identificado como Domingos Pereira Filho desferiu vários golpes de machado na cabeça de sua própria esposa, Cleunice Serra Pinto, ambos de 53 anos. O caso aconteceu no povoado Belas Águas. Já no dia 5 deste mês, um homem identificado pela polícia como Edilson Costa Coelho matou a companheira, conhecida apenas como Moça, com tiros de espingarda.



E no último dia 9, duas irmãs, identificadas como Tainá dos Santos e Taynara dos Santos, teriam esfaqueado a jovem Kelrry Dayna, de 25 anos, sendo o caso de maior repercussão. Nos três casos, nenhum dos suspeitos foi preso e respondem em liberdade.

Um dos motivos que levou a isso é a falta de delegado.



FAMILIARES, AMIGOS E POPULAÇÃO FORAM ATÉ A SEDE DO FÓRUM PEDIR PROVIDÊNCIAS

Desde o ano passado, a cidade de Matinha está apenas com investigadores respondendo pela delegacia local e conta com a presença de um pequeno número de policiais militares. Os principais casos estão sendo investigados pela Delegacia Regional de Viana.

Manifestação

Organizada por familiares, amigos

e órgãos, a população foi até a sede do Fórum de Justiça pedir providências no caso envolvendo Kelrry Dayna. Os manifestantes também foram até a casa da prefeita, Liniêlda de Eldo, pedir apoio.

O crime chocou toda a Baixada Maranhense e tem grandes repercussões. Na internet, milhares de internautas compartilharam fotos das acusadas de cometer o assassinato.

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	12/04/2019	PAG.	12

Suspeito de assassinar motorista de Uber é preso pela Polícia Civil

Lúcio Johannes Martins Mota foi encontrado em sua residência, localizada no Bairro de Fátima

FOTOS: GILSON FERREIRA E DIVULGAÇÃO

LUCIENE VIEIRA

O suspeito pela morte do motorista de Uber Edmilson Pimenta Azevedo, de 54 anos, crime ocorrido no dia 6 de janeiro deste ano, na Rua Armando Vieira Silva, no bairro da Liberdade, foi preso e apresentado pela Polícia Civil nessa quinta-feira (11). Lúcio Johannes Martins Mota, 21, foi detido por policiais da Superintendência Estadual de Homicídio e Proteção à Pessoa (SHPP), em sua residência, localizada na Rua do Chafariz, no Bairro de Fátima.

Desde janeiro, imagens de vídeo do momento em que Lúcio Johannes dispara contra o Uber foram divulgadas pela imprensa. O suspeito pela morte de Edmilson Pimenta estava em uma motocicleta Honda, modelo Titan 160, de cor vermelha. "A divulgação das imagens foi importantíssima para a elucidação do crime. A polícia identificou modelo de moto, trajas de Lúcio, e por meio da divulgação dessas informações nos veículos de comunicação, passamos a receber denúncias anônimas a respeito do autor dos disparos que tiraram a vida do motorista de Uber", informou o delegado Clarismar Campos.

O delegado informou que em uma das denúncias anônimas foram utilizadas técnicas de investigações e a polícia conseguiu desvendar o nome do suspeito. Após a descoberta do nome dele, segundo Clarismar Campos, foi esclarecido que a motocicleta utilizada por Lúcio durante o crime pertence a um tio dele.

Lúcio Johannes está preso temporariamente, e em entrevista informal à polícia, segundo o delegado Clarismar Campos, ele confirmou ter efetuado o tiro que matou Edmilson Pimenta. "Claro que isso ainda será colocado no interrogatório, mas em entrevista ele já



Lúcio Johannes foi preso em sua casa, no BF, e confessou ter efetuado os tiros que mataram Edmilson Azevedo



confessou", frisou Campos. Lúcio Johannes é integrante da facção criminosa Comando Vermelho e percebeu que um dos passageiros do Uber, Sone Anderson Silva Oliveira, integrava a facção Bonde dos 40. Sone Anderson foi preso quatro dias após o assassinato do motorista do Uber, em cumprimento ao mandado de prisão em sentença condenatória por crime de roubo, que já estava expedido. A polícia não soube informar se Sone Anderson continua preso. Em determinado momento da viagem, ao cruzar com Lúcio Johannes, Sone Anderson o provocou fazendo gestos com as mãos que simbolizavam o Bonde dos 40. E em razão dos símbolos e gestos praticados, Lúcio identificou

Sone Anderson como rival, disparando assim os tiros contra o veículo, que vitimaram o motorista Edmilson.

De acordo com o superintendente da SHPP, o delegado Lúcio Reis, Johannes estava no dia 6 de janeiro deste ano, na Liberdade, tentando realizar assaltos no bairro.

O delegado Lúcio Reis informou ainda que a motocicleta pertence a um tio do suspeito, mas que todos os membros da família tinham acesso ao veículo. A perseguição começou no bairro Apeadouro, e os disparos foram feitos em Liberdade.

A polícia informou não ter encontrado a arma utilizada no crime. Quando adolescente, Lúcio Johannes foi apreendido pelo crime de roubo.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	12 / 04 / 2019	PAG.	12		

Homem é preso com mais de 100 cartões de crédito e de benefícios

Durante uma operação da Delegacia Regional de Barra do Corda, os policiais prenderam José Lima de Amarante Filho, mais conhecido como "Filho", na manhã dessa quinta-feira (11). Preso em sua residência, no bairro Altamira, ele estava com 94 cartões, de crédito e de benefícios previdenciários, e 32 cartões do Bolsa-Família, como

a equipe apreendeu. Além dos cartões, "Filho" também escondia notas promissórias, cheques, documentos, anotações e uma arma de fogo municada. O abordado foi autuado na Delegacia de Barra do Corda, pelo delegado regional Renilto Ferreira. (NM)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	12 / 04 / 2019	PAG.	12

BPChoque apreende 20kg de maconha prensada em área de palafitas da Ilhinha

O Batalhão de Choque da Polícia Militar do Maranhão (BPChoque) apreendeu, em abordagem ocorrida na tarde dessa quinta-feira (11), por volta das 15h, aproximadamente 20kg de maconha. De acordo com informações militares, os tabletes da droga foram encontrados na Avenida Beira Rio, Beco 5, na Ilhinha, região de São Francisco, em São Luís.

Comandante do BPChoque, tenente-coronel Wellington comunicou que a Equipe Alpha fazia patrulhamento no local, quando avistou dois homens em atitude suspeita. Estes correram ao visualizarem a viatura, sendo que

foram perseguidos pelos militares. Em uma área de palafitas, frisou o oficial, os criminosos não foram localizados, mas a guarnição se deparou com 19 tabletes da maconha prensada.

Além dos “tijolos” da maconha, comentou o tenente-coronel, os policiais também apreenderam uma espingarda, duas balanças de precisão e uma faca. Os bandidos não foram encontrados porque adentraram um local de manguezal. O material recolhido foi levado à Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc).

(NELSON MELO)



Tabletes de maconha, espingarda e outros materiais apreendidos na Ilhinha

Grupo preso pelo GSA por roubo de veículos é autuado na DRFV

Foram autuados, por roubo circunstanciado e associação criminosa, na Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos (DRFV), Marcos Adriano Maranhão e Silva, o “Playboy”, de 23 anos; Hugo Felipe de Sousa Teixeira, 18, e Hyago Soares Sousa, 24, na quarta-feira (10). Eles foram presos pelo Grupo de Serviço Avançado (GSA) do Comando de Policiamento de Área Metropolitana 2 (Cpam 2) por subtração de veículos na Grande Ilha.

O coronel Aritanã, comandante do Cpam 2, narrou que os militares realizaram a operação após informações de que “Playboy” estava em posse de dois veículos roubados na região do Residencial Nova Terra, em São José de Ribamar, sendo um Voyage prata e uma moto Honda Bros vermelha. Assim sendo, as equipes fizeram levantamentos e descobriram o endereço do suspeito. Porém, Marcos Adriano não estava em sua residência.

Ele foi encontrado na Rua Murici, bairro Lima Verde,

em Paço do Lumiar, onde estava residindo, segundo o coronel. O suspeito estava acompanhado de Hyago Soares, sendo que ambos estavam em um veículo Polo preto, de placa JUY-3299, que foi utilizado em assaltos, incluindo um ocorrido em um depósito de bebidas na Cidade Operária. Conforme o comandante do Cpam 2, os policiais do “velado” se deslocaram ao Nova Terra, onde encontraram um carro Volkswagen Voyage, de placa OJF-0924, com registro de roubo. Na casa onde as equipes estavam, foi encontrada a placa de uma motocicleta de placa PTJ-8972, também roubada. O veículo foi achado em uma área de matagal, em posse de Hugo Felipe, também integrante da quadrilha, de acordo com Aritanã. O oficial frisou que Marcos Adriano estava sendo monitorado por tornozeleira eletrônica desde dezembro do ano passado, quando foi preso por associação criminosa e envolvimento em roubo de veículos na capital maranhense. (NM)



Suspeitos foram localizados pelo GSA do Cpam 2 e é suspeito por roubo de veículos

Esposa de gerente do BB de Santa Luzia do Tide e filhos são sequestrados

Na manhã dessa quinta-feira (11), por volta das 10h, suspeitos sequestraram a esposa e os dois filhos pequenos do gerente do Banco do Brasil da cidade de Santa Luzia do Tide. Ela estava em seu carro, quando foi interceptada pelos criminosos, de acordo com informações da Polícia Militar. Segundo os policiais, os assaltantes não conseguiram levar dinheiro. As fontes da corporação contaram que a mulher do gerente retornava de Buriticupu, seguindo para Santa Luzia do Tide, quando os bandidos apareceram. Do veículo, os assaltantes ordenaram que a vítima ligasse para o marido, pedindo que ele sacasse uma grande quantia em dinheiro. No entanto, os policiais já estavam sabendo do caso e fizeram diligências, a fim de procurar os envolvidos.

Os criminosos, então, liberaram a esposa e os filhos do gerente no povoado Faísa, sendo que continuam sendo procurados pelas forças policiais. (NM)

FOTOS: DIVULGAÇÃO/PM